Festa de Santo Ângelo 2026

Projeto LIC nº 1094 | Valor solicitado R$ 95.173,00 Aprovado

Giovanna de Santana Regueiro

E-mail: **gihregueiro15@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Arte Popular]

Apresentação

A Festa de Santo Ângelo é realizada anualmente no mês de maio na Capela de Santo Ângelo, em 2026 será a 288ª edição (segundo site carmelitas.org.br – 06/05/2024), nos dias 16 e 17/26, a Capela de Santo Ângelo que está localizada no bairro de Jundiapeba – Mogi das Cruzes, bairro este que, no século XVII, era chamado de “Campos de Santo Ângelo”, devido a imagem ter sido trazida por Portugueses e deixada na Provincia Carmelitana, pois Santo Ângelo é um Carmelita. Segundo a história, Jundiapeba era em sua maioria de propriedade dos fiéis da Igreja do Carmo, tendo sido vendido aos poucos para antigos moradores de Mogi das Cruzes, mas, as terras que hoje se encontra instalada a Capela de Santo Ângelo, permaneceu de propriedade da Provincia Carmelitana, devidamente documentada na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes em 26 de fevereiro de 1709.

Antes da construção da Capela, segundo matéria do historiador Jurandyr Ferraz de Campos, em O DIÁRIO DE MOGI, de 02/05/2000, já existia uma “Igreja” próxima que provavelmente foi construída pelo Frei Ângelo do Espírito Santo, da Irmandade Carmelitana (aproximadamente 1633) onde teria sido deixada a primeira imagem de Santo Ângelo trazida pelos portugueses, feita de madeira policromada, a nova e atual Capela foi construída em “taipa de pilão” (técnica construtiva milenar que usa terra úmida, misturada com outros materiais como areia e palha compactada), ficou pronta, por volta de 1700, e essa construção é conservada até os tempos de hoje, conservando sua arquitetura clássica brasileira do século XVIII.

Há muitas histórias que norteiam sua construção, uns contam que foi por escravos, enquanto os senhores feudais realizavam festas, pois lá era passagem obrigatória de comitivas; outros contam que foi construída pelos Carmelitas, existe até hoje telhas modeladas na coxa dos escravos. Nesse tempo de construção da Capela, Jundiapeba foi sendo povoado, e os moradores iam a pé assistir celebrações eucarísticas na Capela de Santo Ângelo, que na época eram poucas e realizadas por Freis Carmelitas. Por ser um local tranquilo, bonito, ter ao seu redor muitas arvores, algumas frutíferas, vegetação natural, ao fundo um pequeno rio, que após anos, se tornou a represa de Taiaçupeba, por ter essa paisagem agradável e acolhedora ao redor da Capela, a frequência se tornou maior entre os moradores de Jundiapeba e região, e com isso, a fé e devoção a Santo Ângelo aumentou, devido as bençãos e milagres recebidos, Santo Ângelo se tornou o “Santo padroeiro” de Jundiapeba.

Em 1738, a Capela passou por uma pequena reforma, e esta data (1738) foi gravada na verga principal, onde se encontra até hoje.

A Capela de Santo Ângelo, por ser semelhante a outras capelas rurais de Portugal, servia ao mesmo tempo, para cultos religiosos e abrigo para seus devotos que vinham de longe com seus gados, levavam dias de viagem para agradecer as bençãos recebidas e assistir as missas. Os senhores feudais ficavam alojados por dias nos “quartos” que foram construídos ao lado da Capela, e que existem até hoje, enquanto o gado ficava solto no campo farto de vegetação. Com esses senhores feudais, vinham os empregados (escravos) para servi-los, então, no mesmo campo, eles matavam bois e lavavam no rio ao fundo da Capela, para preparar as melhores partes do boi

para os senhores, e segundo a lenda, sobrava para os escravos, somente as partes mais duras e gordurosas além dos ossos, onde eles cozinhavam por horas com caldo e comiam com farinha.

Santo Ângelo foi brutalmente assassinado dia 05 de maio de 1220 e por este motivo a festa acontece todo mês de maio. Com o passar dos anos a presença de fiéis na Capela aumentou devido aos milagres que Santo Ângelo realizava, se tornando um grande público que aumenta em cada edição, contribuindo para a cultura, religiosidade, conservação de patrimônio histórico, tradição muito antiga, arquitetura, fé e devoção a Santo Ângelo. Com isso, o Prefeito Antônio Carlos Machado Teixeira, oficializou em 13/06/1988 a Lei n.º 3.253, que insere a Capela de Santo Ângelo no Calendário Turístico do Município.

A preparação espiritual/terços que antecedem a Festa de Santo Ângelo, é organizada pelo festeiro e 2 (duas) rezadeiras, que percorrem 30 noites incansavelmente as casas de fiéis e devotos de Santo Ângelo, que, já acostumados com essa tradição antiga, solicitam a visita da Bandeira de Santo Ângelo, para abençoar sua família e seu lar, onde é rezado terço em louvor ao seu padroeiro, são casas em Jundiapeba, Mogi e Suzano que a anos recebem a Bandeira. Os terços nas residências iniciam com familiares, alguns amigos e vizinhos que convidam, aproximadamente umas 10 pessoas, e ao término dessas 30 noites, contamos com aproximadamente 80 fiéis acompanhando a Bandeira, todas as noites, pois a cada casa visitada, aumenta o número de devotos devido a divulgação entre todos.

A religiosidade popular une as famílias e mantem viva a tradição local, vemos muitas graças e bençãos alcançadas por intercessão de Santo Ângelo nos terços, são famílias emocionadas e agradecidas por receberem a Bandeira de Santo Ângelo em suas casas, é o início religioso e espiritual da festa.

Segundo o site de “O Diário de Mogi”, o que particulariza a Festa de Santo Ângelo entre as demais é “a resistência à urbanização do entorno de Jundiapeba mantida por famílias antigas que participam das missas no local e da principal atividade anual, a Festa do Padroeiro, muitos dos filhos e netos desses moradores não residem mais por ali, mas se reúnem em torno do festejo e dos preparativos no cumprimento das tradições deixadas pelas gerações passadas, além do reencontro dessas pessoas, a festa celebra o espírito de comunidade.”

Os preparativos da festa de Santo Ângelo, iniciam regularmente no dia 1º de maio (Dia do Trabalho), que também é uma tradição de muitos anos, os voluntários, fiéis e devotos chegam muito cedo para realizar a capinação do pátio e limpeza geral da Capela e suas dependências. Trabalham o dia todo, lavam e enceram a Capela, lavam todas louças (pratos, garfos, xícaras), caldeirões e panelas, preparam o despensa para receber os alimentos, enfeitam todo o pátio com as bandeirinhas, geralmente vermelhas e brancas, preparam a fogueira, deixam o buraco onde mastro será levantado pronto, e também, lavam as cozinhas dos fogões a lenha onde será preparado o afogado, e ajudam outros voluntários que irão trabalhar nas barracas a limparem os quartos onde irão descansar nas noites dos dias de festa.

Durante todo esse dia de muito trabalho, é servido a todos, café a manhã com pão e mortadela, que aliás fica a disposição de todos no salão a vontade e um farto almoço. Vale ressaltar que, o café é feito em um coador de pano muito grande apoiado em um tronco de madeira e vergalhão muito antigo, conservando a tradição e história da Capela.

Os doces tradicionais são todos preparados pelos fiéis e devotos, 1 semana antes da data da festa, eles chegam as 8hrs na Capela e preparam em 8 fogões de lenha rústicos, ainda de chão e barro, os 400kg de abobora, 80kg de mamão e 40kg de batata doce, e ficam até terminar todos, que pode ser na madrugada do domingo.

Dia 5 de maio, é celebrada na Capela uma linda missa às 19h30, pois é o dia da morte de Santo Ângelo, a Capela é toda enfeitada de flores, que apesar de ser uma data de morte, os fiéis vão a missa para louvar, agradecer e pedir proteção durante a realização da festa, após a celebração é servido café, pão e bolo a todos. É uma noite cercada de muita fé, emoção e gratidão.

Nos dois dias de festa, recebemos um público aproximado de 10.000 (dez mil) pessoas entre devotos e visitantes, houve uma edição que recebemos aproximadamente 12.000 (doze mil) pessoas, para participar da quermesse que é toda montada no pátio ao redor da Capela, que, assim como as barracas, o pátio está todo enfeitado com bandeirinhas vermelhas e brancas, que alegra quem chega nas barracas de churrasco, pastel, pizza brotinho, hot dog, doces tradicionais como

abóbora, mamão, batata doce, canjica, arroz doce, sagu, bolos e pudins, vinho quente, bebidas e bingo.

Durante os dois dias de celebração festiva, contamos com a presença de grupos folclóricos como Congadas e Moçambique, que muito nos honram com suas músicas, danças e tradição de uma cultura afro, grupos musicais e bandas de música escolares.

Existem diferenciais na Festa de Santo Ângelo e, podemos dizer que é o que atrai tantas pessoas, seja voluntário, visitante ou devoto, é que a muitos anos seguimos tradições que os antigos passaram, uma delas e a principal, é a de servir afogado gratuito a todos os presentes no domingo às 12h, após a celebração da missa das 10h.

O Afogado de Santo Ângelo, é uma tradição antiga, preparado por uma família de cozinheiros, que a 55 anos vão a Capela no sábado e preparam 600kg (seiscentos) de carne a noite toda para servir no domingo junto com arroz, feijão e farinha a todos os presentes, são aproximadamente 3.500 (três mil e quinhentos) pratos servidos gratuitamente.

Outro diferencial, são os saquinhos de doces diversos oferecidos a todas as crianças que estejam na festa no sábado após o levantamento do Mastro, e, também às crianças que se vestem de “anjos” e outras com roupas iguais a de Santo Ângelo e participam da procissão no domingo a tarde, sendo num total de 400 (quatrocentos) saquinhos de doces anuais.

Além da carreata do mastro e bandeira de Santo Ângelo, que normalmente sai da casa do festeiro, parando no largo da feira de Jundiapeba, onde encontra-se com muitos outros veículos que logo após, seguem para a Capela, é a caminhada que sai no domingo as 8hrs da manhã com cerca de 150 devotos que seguem a pé até a Capela, o trajeto leva cerca de 1h20min, todos rezando e agradecendo as bençãos.

Santo Ângelo, é conhecido como o “Santo dos milagres das dores de cabeça, Santo da chuva, Santo protetor dos menos favorecidos, Santo da última hora, e que tinha principalmente, um carinho especial pelas pessoas de baixa renda". Por isso, mantem-se a tradição de doar comida ao povo, somos a única festa do Alto Tietê que oferece sem custo nenhum aos presentes café com pão o dia todo durante os dois dias de celebração e os aproximados 3.500 pratos de afogado sem custo aos presentes, assim como também oferecemos nas missas dos terceiros domingos café e pão.

São muitas as histórias, lendas e milagres de Santo Ângelo, que são contadas por todos que frequentam a Capela, nas missas celebradas aos terceiros domingos de todo mês, pelos moradores de Jundiapeba e região.

A data da festa de Santo Ângelo é determinada pelo festeiro que está na lista de candidato ao cargo, juntamente com Frei Gabriel Haamberg (Diretor da Capela), iniciando no sábado às 16hrs e seu término no domingo às 22hrs.

Por ser uma celebração festiva muito antiga, envolvida de muita emoção, tradição, fé e devoção, por dar continuidade a uma tradição existente a mais de 250 anos, por preservar e valorizar a cultura e arquitetura clássica brasileira do século XVIII, valorizando a arte popular dos grupos folclóricos que se apresentam, por respeitar a história dos antepassados seguindo até hoje suas tradições, é pelo povo que preservamos a festa de Santo Ângelo, essa festividade faz parte do patrimônio cultural do Município o qual precisa ser preservado.

Portanto, como membro da Comissão de Eventos da Capela de Santo Ângelo, nomeada pelo Presidente da Capela Frei Gabriel Hammberg, temos como objetivo fomentar, elevar, apoiar e preservar a Festa de Santo Ângelo, um bem cultural, histórico e fundamental para a tradição e identidade da região, este projeto fundamenta-se e encontra sua finalidade.

Justificativa

A Festa de Santo Ângelo, por ter sido oficializada e inserida no Calendário Turístico de Mogi das Cruzes, através da Lei 3.253 de 13 de junho de 1988, é uma festa importante e reconhecida em

nosso Município, o que já inicialmente, justifica-se sua inscrição na LIC – Lei de Incentivo a Cultura, além de ser um patrimônio cultural imaterial, popular, religioso, folclórico e arquitetônico do século XVIII, que são preservados a muitos anos.

Patrimônio é a herança de um povo, que garante a preservação de sua história, cultura e religiosidade, ligada pelas gerações passadas às gerações futuras, existem para preservar a identidade e a memória de um povo, conservando sua identidade, transmitindo a herança cultural e histórica, permitindo o conhecimento de tradições, saberes e valores de determinada sociedade e enriquecendo a diversidade cultural humana. Além disso, contribuem para a valorização da cultura, da pesquisa, do enriquecimento das experiências de visitantes e turistas, preservando a si mesmos e seus antepassados, deixando para as futuras gerações exemplos de espírito de comunidade, fé, união, valorização da cultura regional e voluntariado.

Com um público aproximado de 10.000 pessoas, em 2026 a Festa de Santo Ângelo completará 288 anos e a cada nova edição deste evento, pode-se observar a presença de novos voluntários e antigos fiéis, devotos e moradores da região que frequentam a Capela durante o ano e em época de festividades, agregando valores, ensinamentos e tornando o evento ainda mais histórico. A tradição apresenta por meio de uma intensa participação da população e se torna única com os terços nas casas dos fiéis 30 dias que antecedem a festa, a caminhada do bairro Jundiapeba até a Capela no domingo de manhã com em média 150 participantes, a entrega de saquinhos de doces realizada pelos festeiros, para as crianças após a missa em dias de festa, a distribuição do afogado gratuito, entre outros, fazendo assim com que este legado se mantenha vivo na geração atual e continue para as gerações futuras.

Em termos de valorização cultural, a Festa de Santo Ângelo exalta a importância da presença da Congada e Moçambique, elementos folclóricos indispensáveis para a realização do evento. Com a apresentação de suas danças e musicalidades únicas nos dois dias de festa, tornam a festa ainda mais característica de arte popular mantendo a cultura e o reconhecimento artístico cultural.

De geração para geração, as tradicionais comidas típicas são feitas no fogão de lenha e comercializadas na Festa, como os doces de abóbora, mamão, sagu e batata doce, que são supervisionados pelas cozinheiras mais antigas da Capela. É um ato de aprendizado, ensinamentos, memórias e valorização da história que foi construída ao longo dos anos dentro da cozinha, por mãos que trabalharam por anos na festa, e querem ter a certeza de que suas receitas, vivências e tradições centenárias seguirão em frente.

A distribuição do afogado é o ato mais lindo e único que pertence a Festa de Santo Ângelo.

A doação do afogado para o povo acontece desde a primeira edição do evento, hoje são em média 3.500 pratos servidos e é uma tradição reconhecida pelos fiéis como um ato de gratidão. Alimentar-se do afogado de Santo Ângelo, para muitos devotos é histórico, é ancestral e remete ao passado. São 600kg de carne preparados com muito amor, fé, carinho e pela supervisão dos mais antigos que há 55 anos estão ali seguindo uma tradição e tendo certeza que a geração atual irá seguir.

A Festa de Santo Ângelo é uma grande expressão de fé e devoção de uma comunidade fiel a sua tradição, mantem uma relevante participação popular, como levantamento de mastro, procissão do padroeiro com 03 andores confeccionados por uma equipe de voluntários, quermesse com 7 barracas típicas, bingo e a cozinha que funciona 24h durante a festa, totalizando 250 voluntários envolvidos, entre outros, e manter vivas suas tradições até os dias de hoje.

Em termos quantitativos, o demonstrativo abaixo, mostra a grandiosidade da festa, com público aproximado de 10.000 pessoas nos dois dias de festa:
• 600 kg de carne – para o afogado
• 180kg de arroz – servido com o afogado
• 90kg de feijão – servido com o afogado
• 50kg de farinha – servido com o afogado
• 3500 pratos de afogado, servido gratuitamente
• 1400 churrasco (vendidos)
• 1300 pasteis (vendidos)
• 400 kg de doce de abobora, feito em fogão de lenha (vendidos)
• 1000 hotdogs (vendidos)
• 600 pães distribuídos gratuitamente nos dois dias de festa, com o café

• 25kg de pó de café, distribuídos gratuitamente nos dois dias de festa.

Entre outros.

Preocupado com a continuidade no futuro da Festa de Santo Ângelo, Frei Gabriel Haamberg - Diretor da Capela, convidou 03 famílias (08 pessoas) para colaborar efetivamente na organização, preparação, divulgação, e principalmente preservar a cultura, história e tradições dessa festa, e, os nomeou como “Comissão de Eventos”, que atuam efetivamente do início ao fim das comemorações a Santo Ângelo.

A Comissão de Eventos tem como objetivo continuar a realizar a Festa de Santo Ângelo anualmente, passando de geração para geração a cultura e tradições que vivem e viveram. Com a inscrição na LIC, nosso objetivo é aumentar os recursos para os acontecimentos da festa, promovendo assim, mais visibilidade a esta tradição que acontece a anos no município.

Portanto, percebe-se que a Festa de Santo Ângelo é uma grandiosa manifestação popular e cultural do município de Mogi das Cruzes. Um evento rico em história, memórias e cultura que passam de geração em geração, cultivando e dando continuidade a uma tradição, justificando-se assim, a sua importância para a região, devotos, voluntários e principalmente para a cultura e história do município.

Objetivos do projeto

A Festa de Santo Ângelo tem como objetivo principal preservar as manifestações culturais, promovendo a aproximação da população com as congadas, o afogado, os tradicionais andores e a preservação histórica local. Continuar uma tradição de gerações passadas que fomenta as receitas típicas elaboradas pelos voluntários, incluindo o afogado, conectando a nova geração aos costumes que há décadas são realizados, além de valorizar o comércio local, pois as compras e fornecedores em sua maioria, se concentram no entorno da Capela de Santo Ângelo. Portanto, a finalidade é continuar realizando este evento ano após ano, dedicadamente, evidenciando a tradição, a história, a cultura local e preservando este patrimônio cultural imaterial.

Abrangência territorial

A Festa de Santo Ângelo, em grande parte dos visitantes são de Mogi das Cruzes e Municípios vizinhos e, devido a sua importância cultural, arquitetura e milagres de Santo Ângelo, recebemos também visitantes de outras Cidades do Alto Tietê.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 12000

Tendo em vista as últimas edições e pela própria história cultural e religiosa da Festa de Santo Ângelo, o público esperado é de aproximadamente de 10.000 a 12.000 pessoas.

Resultados esperados

Com a realização da 288ª edição da Festa de Santo Ângelo em 2026, esperamos conquistar os

objetivos propostos com a preservação do patrimônio imaterial cultural que é a Festa de Santo Ângelo e todas as suas tradições. Esperamos conquistar e atrair um público ainda maior do que na Festa de 2025, para que esta cultura folclórica continue viva e que o público se aproxime ainda mais das tradições cultivadas no evento.
Espera-se promover o turismo cultural e religioso do município e aumentar o interesse em relação aos aspectos da Festa, como os terços realizados nas casas dos fiéis, se tornando um símbolo de religiosidade.
Além de, fortalecer o comércio local, promover visibilidade dos artistas locais e proporcionar a satisfação do público, dos voluntários e dos mais antigos da Capela de Santo Ângelo.

Produtos culturais

Produção de vídeos com registros capitados durante da festa e depoimentos dos voluntários e mais antigos da Festa de Santo Ângelo, que serão disponibilizados nas redes sociais oficiais da Capela de Santo Ângelo.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/02/2026 - fim: 30/04/2026

1	Reunião da Comissão de Eventos e a Coordenadora da Capela para alinhamento e designação de responsabilidades da Festa
2	Reunião da Comissão de Eventos com os responsáveis das barracas da quermesse para alinhamento e definição de quantidades do que será comercializado na Festa
3	Contatação dos fornecedores para a Festa
4	Compra geral da Festa em mercados locais
5	Montagem estruturais das barracas para a Festa
6	Início dos terços nas casas dos fiéis (01/04/2026)

Produção | início: 01/05/2026 - fim: 17/05/2026

1	Capinação e limpeza geral da Capela (01/05/2026)
2	Fim dos terços nas casas (08/05/2026)
3	Preparação dos 400kg de doce de abóbora
4	Preparação dos alimentos para a Festa
5	Realização da Festa

Pós-produção | início: 18/05/2026 - fim: 31/05/2026

1	Missa em agradecimento aos voluntários
2	Desmontagem da estrutura da Festa
3	Divulgação do audiovisual da Festa nas redes sociais, para os devotos e voluntários
4	Prestação de contas
5	Produção de produtos audiovisual cultural da Festa

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Augusto Regueiro Filho	Responsável Financeiro	Augusto Regueiro Filho, 63 anos, formação acadêmica em Técnico de Contabilidade pela Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau Prof. Geraldo Justiniano de Resende e Silva - Suzano, e Processos Gerenciais pela Universidade UNICID-Universidade Estado de São Paulo, trabalhei como Técnico de Contabilidade/Tesouraria na Entidade SESI-Serviço Social da Industria de 1986 a 2010. Atualmente, aposentado. Participo dos festejos de Santo Ângelo por mais de 50 anos voluntariamente, juntamente com meus pais, Augusto Regueiro e Joaquina de Siqueira Regueiro, depois assumindo vários cargos, dentre eles, Presidente e Tesoureiro da Festa. Membro voluntário da Comissão de Eventos nomeado como responsável financeiro/tesoureiro dos eventos, pelo Presidente atual da Capela de Santo Ângelo, Frei Gabriel Haamberg. Integrante voluntário da equipe organizadora da Festa por mais de 10 anos, atuando na área de ornamentação geral, Igreja e andores, elaborando e organizando procissões e celebrações eucarísticas.
João Donizete Justo	Responsável Infraestrutura	João Donizete Justo, 57 anos, policial reformado e integrante da corporação do bombeiros Mogi das Cruzes por 30 anos. Participante da Festa de Santo Ângelo voluntário por mais de 30 anos, durante 6 anos no transporte do mastro e bandeira de Santo Ângelo na carreata pela corporação de Bombeiros e fui festeiro em 2024 com a minha esposa e filhos. Atualmente membro voluntário da comissão de eventos da festa, nomeado como coordenador de infraestrutura, pelo Presidente atual da Capela de Santo Ângelo, Frei Gabriel Haamberg.
Giovanna de Santana Regueiro	Social Mídia - Divulgação	Giovanna de Santana Regueiro, 25 anos, formação acadêmica em Arquitetura e Urbanismo ela Universidade São Judas Tadeu e pós-graduada em Neuroarquitetura pela Universidade Anhembi Morumbi. Trabalho atualmente com Legalização e Regularização de imóveis no Brasil e no município de Mogi das Cruzes. Atuo voluntariamente na Festa de Santo Ângelo há mais de 15 anos, juntamente com meus pais Augusto Regueiro Filho e Luciene Maria de Santana Regueiro, assumindo cargos de voluntária na cozinha com a minha mãe e na ornamentação da igreja com meu pai. Membro que integra voluntariamente a Comissão de Eventos há mais de 10 anos, nomeada como responsável pelas mídias sociais oficiais da Capela de Santo Ângelo e encarregada de desenvolver toda a parte visual de divulgações da festa (cartazes, faixas, flyers).

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Durante os dias de Festa é servido café com pão para o público de maneira gratuita e o tradicional afogado com arroz, feijão e farinha, servido no domingo da Festa, também de forma totalmente gratuita.
SOCIAL	Todos os alimentos que ao final do evento não são utilizados, são doados para a Casa de Reabilitação Santa Terezinha de Taiaçupeba, entre outras ONGs que se encontram em Jundiapeba
CULTURAL	Entrada gratuita na Festa durante os dois dias
CULTURAL	Acesso gratuito aos shows e atrações previstos na programação da Festa
ECONÔMICA	Incentivo do comércio local, com a compra e contratação de fornecedores locais para a preparação dos pratos típicos e estrutura da Festa
FINANCEIRA	Shows e atrações oferecidos gratuitamente para o público da Festa

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Informativos para Redes Sociais	Divulgação por meio das redes sociais oficiais da Capela de Santo Ângelo e membros da Comissão de Eventos
Banners / Faixas	Serão utilizados como meio de divulgação na entrada da Capela de Santo Ângelo e em lugares estratégicos de Jundiapeba e do Município
Cartazes / Flyers	Serão colocados em pontos estratégicos do Município e comércios, divulgando toda a programação da festa
Adesivos para vidro traseiro de carros	Será um meio de divulgação móvel da Festa, com informações sucintas, nos carros que circulam pelo Município e Região

Links

Descrição	URL
Festa de Santo Ângelo 2025 - TV Diário (ao vivo): Matéria ao vivo da festa no sábado a noite, mostrando o movimento, o que tem na quermesse e a programação para o domingo com horário da missa, caminhada e distribuição do afogado gratuito	https://globoplay.globo.com/v/13608164/
Facebook - Capela de Santo Ângelo: Postagens sobre as festas, missas e avisos gerais desde 2015	https://www.facebook.com/share/1ETS6g3nWx/?mibextid=wwXIfr
Instagram - Capela de Santo Ângelo: Postagem sobre as missas, terço nas casas, festas e avisos gerais desde fevereiro de 2025	https://www.instagram.com/capeladesantoangelo?igsh=MTk0ZW8ydGt6bXNmaQ==
Festa de Santo Ângelo 2024 - Mogi News: Matéria com a programação da festa e relato de uma devota voluntária na festa	https://portalnews.com.br/cidades/2024/05/festa-de-santo-angelo-2024-e-realizada-neste-fim-de-semana-em-jundiapeba?utm_source=chatgpt.com
Festa de Santo Ângelo 2025 - TV Diário: Matéria sobre a fé, tradição de geração em geração, preparativos do tradicional afogado gratuito e depoimentos de devotos e voluntários e	https://globoplay.globo.com/v/13609478/
Festa de Santo Ângelo 2024 - TV Diário: Matéria sobre a programação da festa, os preparativos da festa na cozinha, no bingo, no pátio e depoimentos de devotos e voluntários	https://globoplay.globo.com/v/12571067
Festa de Santo Ângelo 2023 - TV Diário: Matéria sobre a programação da festa	https://globoplay.globo.com/v/11566511/
Festa de Santo Ângelo 2017 - TV Diário: Matéria sobre a programação da festa	https://globoplay.globo.com/v/5847715/
Festa de Santo Ângelo 2015 - Youtube Marcelo Lima: Vídeo mostra o dia da festa, com inicio do terço na casa do festeiro e carreata até a Capela de Santo Ângelo	https://youtu.be/1D_ltGYRPsM?si=VETpQHNd28ivEXFM
Festa de Santo Ângelo 2025 - Diário de Suzano: Matéria com a programação da festa	https://www.diariodesuzano.com.br/noticia/detalhe/festa-de-santo-angelo-de-2025-acontece-neste-fim-de-semana-em-mogi/85152/
COMPHAP - O que é que meu bairro tem: Jornal de 1986 contanto os patrimônios históricos de Jundiapeba em principal a Capela de Santo Ângelo	http://www.comphap.pmmc.com.br/images/ahm/OQEMBT_Jundiapeba.pdf
COMPHAP - Edifícios históricos do município: Matéria com os principais edifícios históricos de Mogi das Cruzes, incluindo a Capela de Santo Ângelo	http://www.comphap.pmmc.com.br/pages/roteiro.html
UMC - Revista Científica 2019 - Patrimônio Cultural de Mogi das Cruzes, SP - Festa de Santo Ângelo: Artigo científico sobre a as práticas coletivas de organização, alimentação, o trabalho voluntário e a percepção dos devotos da Festa de Santo Ângelo	https://www.umc.br/_img/_diversos/pesquisa/pibic_pvic/XXII_congresso/artigos/e/MarisaOliveiradeMoura.pdf
Província Carmelitana - Tradicional festa de Santo Ângelo	https://carmelitas.org.br/tradicional-festa-de-santo-angelo-

Descrição	URL
chega à sua 286ª edição 2024: matéria sobre a Festa de Santo Ângelo realizada em 2024	chega-a-sua-285a-edicao/
MOGI NEWS 2016: Matéria anunciando a Festa de Santo Ângelo	https://portalnews.com.br/cidades/2016/05/festa-de-santo-angelo-sera-neste-final-de-semana
Fotos e vídeos da Festa de Santo Ângelo 2025	https://drive.google.com/drive/folders/1qAUVaU1IJYnoNqVgYmDjEHb3Z1w99YNI?usp=sharing
Registros da Festa de Santo Ângelo de 2015 a 2025	https://drive.google.com/drive/folders/1hjxHrgAdMYmUWHEcw1D3zd84KZxOKp0p?usp=sharing